

ATA N.º 51/2004

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2004.***

Aos seis dias do mês de dezembro do ano dois mil e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima quinta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).*****

Às vinte horas e quarenta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação a Ata número 50/2004 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número 50/2004-E. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de patrolamento da avenida Independência até a avenida Borges de Medeiros e de limpeza dessa avenida defronte à borracharia Rehbein; falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada da zona Sul que leva ao Monjoleiro; o Vereador RENI BOIJINK disse que a união dos fumicultores reunidos em Santa Cruz do Sul em defesa da fumicultura fez os senadores repensarem o acordo que estava por extinguir o plantio do fumo; disse que a comunidade estava preocupada com os impactos econômico e social da Convenção Quadro, pois não havia alternativas para as famílias dedicadas àquela cultura; disse que os produtores de arroz estavam preocupados com a futura safra e que a mobilização dos fumicultores poderia incentivar os orizicultores a reivindicar preços melhores; o Vereador ALDO HOPPE disse que solicitou à Secretaria de Obras o patrolamento da estrada que liga Agudo à barragem Dona Francisca e o conserto de um buraco na ponte existente nas proximidades da propriedade do senhor Alfredo Friedrich, em Nova Boêmia; disse que participou da mobilização dos fumicultores sobre a Convenção Quadro e que a participação deles fez com que as lideranças governamentais procurassem alternativas antes de aprovar a Convenção; disse que devia ser discutido o quadro sócio-econômico dos produtores de fumo e considerar o êxodo rural que poderia ocorrer; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO abriu mão de sua inscrição; o Vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas gerais e vicinais da região Sul do município e disse que, juntamente com o Vereador VILSON DIAS, conseguiu que o Deputado Telmo Kirst destinasse um mil reais para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN abriu mão de sua inscrição; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que participou, em Santa Cruz do Sul, dos debates sobre a Convenção Quadro quando levou-se ao Senado Federal as reivindicações do setor fumageiro e leu uma das manifestações entregues; disse que participou de reunião na Escola Vasco da Gama, com o futuro Prefeito, quando tratou-se sobre a formação de uma nova associação de produtores de moranguinho; o Vereador PAULO UNFER disse que participou, na semana anterior, de um seminário sobre gestão pública que tratou sobre temas urbanos e financeiros; disse que participou de manifestação e da audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal que discutiu sobre a Convenção Quadro, evento que contou com uma participação popular que nunca houve; disse que a proibição do plantio do fumo incentivaria o contrabando de tabaco sem diminuir seu consumo e desempregaria duzentas mil famílias; disse que o governo federal deveria deixar para os municípios os tributos existentes sobre o fumo para que fossem encontradas alternativas;

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Vilson Dias
Presidente

ATA N.º 51/2004

2

disse que o relator da proposição da Convenção Quadro manifestou que aquele tema ficaria para ser decidido adiante. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição; o Vereador PAULO UNFER disse que o período em que foi Vereador foi de muito aprendizado para ele, período em que exerceu uma liderança sadia e honesta; disse que ter sido candidato a Prefeito foi motivo de muita alegria para ele, pois foi apoiado por partidos e lideranças importantes; disse que não saía magoado da Câmara, mas que lamentava por não poder continuar trabalhando como Vereador; disse que continuaria colaborando com o município e que ainda era necessário elaborar um plano diretor para Agudo, além de reformar e realizar calçamentos, achar alternativas para a fumicultura e melhorar o espaço físico do posto de saúde; falou sobre a necessidade de melhorar o abastecimento de água e de energia elétrica, de canalizar os arroios que passam pela cidade e de gerar emprego e renda. Na **ORDEM DO DIA** tramitava, em Discussão Especial, o Parecer número 47/2004, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça. Em Discussão Especial sobre o Parecer número 47/2004, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, “Sobre o Projeto de Lei n.º 42/2004-E”, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que apresentou parecer contra a proposição porque ela era inconstitucional e porque o governo apresentou-a no final do mandato; disse que, para evitar ação de inconstitucionalidade, convinha que o Parecer pela inconstitucionalidade fosse aprovado; o Vereador PAULO UNFER disse que votou contra o parecer do relator na comissão porque o que o Projeto de Lei pretendia era a subscrição de ações em Cooperativa de Crédito e não a movimentação financeira que era tida por inconstitucional, embora houvesse controvérsia sobre esse ponto de vista; solicitou aos demais Vereadores que votassem contra o Parecer, o que permitiria uma melhor análise sobre a proposição na outra comissão permanente; em votação, o Parecer número 47/2004, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, “Sobre o Projeto de Lei n.º 42/2004-E” foi aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários – os dos Vereadores ALDO HOPPE, PEDRO DE LIMA e PAULO UNFER. No espaço da **PAUTA** tramitavam os Projetos de Lei números 48/2004-E, 49/2004-E e 50/2004-E, quando nenhum Vereador fez uso da palavra. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o Vereador PAULO UNFER disse que recebeu ofício do Tribunal de Contas do Estado que informava que suas contas como Presidente da Câmara Municipal foram aprovadas; agradeceu aos servidores que elaboraram a documentação necessária e aos demais Vereadores que respaldaram sua atuação como Presidente. Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a Câmara Municipal de Agudo vinha sendo um exemplo para outros municípios onde ocorriam absurdos em termos de excesso de gastos nas Câmaras Municipais, já que havia apenas três servidores e nunca os Vereadores esbanjaram dinheiro público; disse que o procedimento de zelo pelos recursos públicos teria continuidade em sua atuação como Prefeito e que os Vereadores continuariam atuando dessa forma; agradeceu ao Vereador PAULO UNFER por ter-se colocado à disposição da futura administração e disse que as questões partidárias deviam ficar de lado. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 06 DE DEZEMBRO DE 2004.a.s.*****

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Vilson Dias
Presidente